**SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA**

**RESUMO EXECUTIVO da 31ª Reunião, 28 de junho de 2023**

**Conselheiros/as titulares presentes:** Damiso (SMDHC); Silvana Ferreira (SMS), Roseli Kraemer (RPR); Bia Clemente (SEFRAS); Karina (SMADS); Alderon (Rede Rua)

**Conselheiros/as suplentes:** José Vicente (CDHLG)

**Demais presentes:** Gustavo (CPPSR/SMDHC); Lais Diogo (CPPSR/SMDHC); Malu (Assessora da Vereadora Luna Zarattini); Vinicius (CPPSR/SMDHC); Friedrich Wendell (Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama); Mariana Coelho (Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama); Alcyr (Ouvidoria/SMDHC); Luciana Stein (Pesquisadora); William Pimenta (PopRua); Priscila Ramos (SEFRAS)

**Resumo executivo**

Iniciamos a reunião às 15 horas e 15 minutos, quando atingimos o quórum representativo. O sr. **Damiso** (SMDHC) apresentou a proposta da reunião, garantindo o primeiro momento para os informes, sendo eles:

O sr. Damiso (SMDHC) explica sobre as próximas formações previstas nos diferentes territórios. Informa também que houve uma justificativa de falta da conselheira suplente Isabel (SMADS) e dos/as conselheiros/as suplentes Cleiton Ferreira e Simone Kelly. Damiso informa sobre o equipamento Estação Cidadania, que está em processo de implementação com serviços de alimentação e posteriormente banho, lavanderia, escuta qualificada, entre outros. Por fim, informa que o CPD PopRua está em processo de mudança para o território da Sé.

A sra. **Roseli Kraemer** (RPR) informa que conversou com a gestão do equipamento Autonomia em foco e estes se mostraram abertos a conversar com comitê e poder público a fim de melhorias do equipamento.

Após os informes, Damiso abre as inscrições para as falas abertas.

O sr. **Átila** (RPR) comenta que esteve no território do Glicério em conjunto com a comunidade, a fim de entender como está a relação do território com a zeladoria urbana.

A sra. **Roseli Kraemer** (RPR) repudia a ausência da SMADS nos espaços de participação popular.

O sr. **Alderon** (Rede Rua) agradece o apoio da SMDHC ao Estação Cidadania. Comenta que apoia a extraordinária proposta por SMADS frente a sua ausência para debater a portaria 46. Por fim, sugere que a reunião extraordinária seja adiantada o quanto antes.

O Sr. Damiso (SMDHC) em retorno aos encaminhamentos comenta que a Campanha contra a aporofobia será destrinchada na pauta, mas o intuito é que a campanha seja lançada junto ao seminário de ZU. Por fim segue para os demais inscritos.

O Sr. **Inspetor Guilherme** (SMSU) comenta que em ação em Guaianases, foi constatado falta de AVCB e auto de funcionamento. Informa que ontem foi informado sobre a interdição do equipamento no dia de hoje onde foi realizada a ação para a saída das pessoas. Comenta que a ação foi realizada pelas subprefeituras em conjunto com o Corpo de Bombeiros e a Secretaria do Estado. Segundo o inspetor, não houve violência e a presença dos direitos humanos ao final da ação.

A sra. **Malu** (Assessoria da Vereadora Luna Zarattini) comenta que é importante que em ações como essas a SMADS e SEAS estejam nessas para encaminhamento dessas pessoas para acolhimentos. Pergunta como podem ter acesso a esse calendário de ações para que possa ser um processo executado da forma mais humana possível sem nenhuma violação de direitos, é preciso que SMADS e SMDH sejam convidados para essas desocupações.

O Sr. Alderon (Rede Rua) agradece o Inspetor Guilherme e propõe que o comitê se manifeste oficialmente para se posicionar frente a estas ações, e indique o encaminhamento destas pessoas para vagas de acolhimentos e criação de programa de qualificação destes espaços.

O Sr. Damiso (SMDHC) abre o ponto de pauta sobre o Plano de Ação para o subcomitê e comenta que houveram algumas falas na última reunião ordinária do comitê referente ao espaço do subcomitê permanente de Zeladoria urbana. O intuito é que este espaço não seja somente um espaço de denúncias e informes, mas o estruturar para que seja efetivo, como por exemplo a construção do documento de manifesto das ações na Rua Guaianases.

O Sr. Átila (RPR) comenta que é importante que exista um plano de ação, mas questiona qual a incidência dos conselheiros dentro dessa pauta. Comenta que as próprias pessoas em situação de rua, perguntam qual o papel da secretaria e dos conselheiros, o que isso significa que pode ser efetivo para eles. Por fim comenta que é preciso pensar em como estar mais presentes nessas comunidades?

O Sr. Alderon (Rede Rua) comenta que é importante ter clareza no plano de ações, ter um calendário até o final do ano das formações assim como os destinatários, assim como entender qual o papel do CPD pois ele está na rua e também pensar no acompanhamento das ações de zeladoria. Por fim, comenta que é necessário que os agentes de Zeladoria compareçam neste espaço para ajudar no avanço desta pauta e retomar a ideia da unidade fixa.

O Sr. Damisio (SMDHC) comenta que a ideia é reformular este espaço, pensar em articulação territorial, formação dos conselheiros entre outras ações. comenta que a coordenação pop rua é enxuta, e é importante estender os braços por toda a extensão territorial em conjunto com as pessoas que estão presentes nestes espaços institucionais. O intuito é multiplicar as atividades.

A sra. **Nathalia Braz** (CPD) comenta que dialoga com a Coordenação PopRua para poder entender como o CPD pode contribuir melhor com as ações de Zeladoria. Informa que o equipamento recebe muitas denúncias de todo tipo de violências, com o maior número de violência policial e muitas delas provindas das ações de Zeladoria Urbana, informa que todas as denúncias são encaminhadas para a ouvidoria. Por fim comenta que posteriormente o equipamento volte para o centro e que diante tantas violações, somente o registro dessas violências não é suficiente.

A Sra. Roseli (RPR) propõe a criação de um painel de monitoramento ou mapa de monitoramento das violações dos direitos dentro das denúncias recebidas. painel de ações para essas denúncias.

O Sr. Damiso, em relação ao Seminário de Políticas Públicas, comenta que foi realizada uma reunião no dia 14/06 para organizar este evento e está previsto para acontecer no dia 04 de outubro. Informa que estamos em contato com a Faculdade de Direito São Francisco para o evento acontecer no espaço físico deles, mas caso não seja possível, outro espaço já está sendo procurado, mas a ideia é que seja na região central pois é onde se concentra a pop rua. Por fim passa as falas abertas.

A Sra. Roseli (RPR) questiona de como é possível o poder público apoiar as pessoas que fazem ações para pop rua? Além das premiações ao final do ano.

O Sr. Damiso (SMDHC) responde que existem várias possibilidades de apoio. O comitê é um destes espaços e caminhos para auxílio destas iniciativas, assim como o auxílio de outras secretarias que fazem parte deste deste espaço. Podemos por aqui fazer as articulações a depender da demanda e encaminhar de uma forma mais fácil.

A Sra. **Verônica** (CDHLG) pergunta como está a agenda do COMAS e como está encaminhado a questão da portaria.

O Sr. Damiso (SMDHC) responde que caso recebamos um calendário com as datas antes do conselheiros, encaminharemos para todos. E por fim, que conseguimos pensar em um grupo de trabalho para construção do documento e pensar em uma extraordinária antes da última reunião do sub para discussão da portaria.

**Encaminhamentos**

* Enviar a portaria 46 SMADS
* Extraordinária 12/07 - 15h - discussão da nota técnica de SMADS e portaria 46.
* Reenviar material smads mailing e whatsapp apresentado na última ordinária do comitê
* [ceupelavida@gmail.com](mailto:ceupelavida@gmail.com) - incluir no mailing
* Encaminhar folhetos de Zeladoria Urbana para o Estação Cidadania
* Enviar a programação de Agosto (mailing / whatsapp)
* Construção de um manifesto do comitê se posicionado frente a ações de desocupações de hotéis e pensões - GT para construção
* Construção de painel de ações
* Pensar em formação para pessoas deste espaço.
* Disponibilização do material da denúncia com supressão de informações sensíveis.
* Pensar em articular apoio e suporte à ações noturnas - cobertores e afins